



CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES  
SANTA TEREZA - RS

**ATA 13**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA AOS 24 DIAS DO MÊS DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E UM NA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SANTA TEREZA. Aos vinte e quatro dias do mês de junho de dois mil e vinte e um reuniram-se em Sessão Ordinária os Nobres Vereadores a iniciar-se pelo Sr. Presidente Ivaldo Pissetti e demais Vereadores Enio Antonio Casagrande, Edu Alison Keller, Gilnei Mezacasa, Márcio Pilatti, Alencar Zaffari, Loiri Baldissera, Francieli Cettolin Abadi e Domingos Valentin Vignatti.

**EXPEDIENTE**

Havendo número regimental de Vereadores e invocando a proteção de Deus o Senhor Presidente deu por aberto os trabalhos relativos a presente Sessão Ordinária do dia 24 de junho de dois mil e vinte e um. Convido a todos para que de pé façamos uma oração. Abro neste momento os trabalhos relativos à hora do expediente. O Presidente coloca a ata da sessão ordinária realizada no dia 10 de junho de 2021 em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Leitura do Expediente, a iniciar-se do expediente recebido de terceiros. Leitura do ofício de nº 0427/2021/REGOV CX, recebido da Caixa Federal, relativo a crédito de recursos financeiros – orçamento geral da união. Leitura do Expediente recebido da Prefeita Municipal. **Of. nº127/2021**– Convite ao Legislativo para participar da Audiência Pública no dia 28 de junho de 2021, às 18:00hs, no Auditório do Centro Administrativo, visando a discussão do Plano Plurianual para o período de 2022 a 2025. **Of. nº128/2021**–Projetos para serem apreciados. O Presidente solicita ao Secretário que faça a leitura dos Projetos de lei para colocar em apreciação. **Projeto de Lei nº1.405 de 22 de junho de 2021 - Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar despesas para concretização da 7ª Conferência Municipal de Saúde, a ser realizada no dia 30 do mês de junho do ano de 2021.** A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Projeto de Lei nº1.406 de 22 de junho de 2021 - Autoriza o Poder Executivo a abrir crédito especial no orçamento do Município.** A Comissão Geral de Pareceres emitiu parecer favorável ao respectivo Projeto de Lei. O Presidente coloca o Projeto em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Leitura do Expediente dos Senhores Vereadores. **Indicação nº 011/2021 (Alencar Zaffari) -Solicito ao Poder Executivo uma revitalização no playground localizado na parte posterior da Secretaria Municipal de Educação.** O Presidente coloca a indicação em discussão, em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Pedido de Informações (Alencar Zaffari, Domingos Valentin Vignatti, Gilnei Mezacasa, Ivaldo Pissetti, Márcio Pilatti) -** Conforme a Lei Municipal nº 1.671/2021, que a

Secretaria responsável remeta mensalmente ao Legislativo, relatório constando a quantidade de doses de sêmen/inseminações utilizadas pelo inseminador contratado pelo Município, bem como conste no mesmo, nome do agricultor, juntamente com o número do talão de produtor rural, especificando também espécie de animal. De acordo com a Lei Municipal nº 1.671/2021, qual o valor que o Poder Executivo (Secretaria competente) cobrará de cada produtor rural para o serviço de inseminação? Conforme a Lei Municipal nº070/1994 e posteriores relativas a mesma, qual o valor que o inseminador recebia mensalmente para prestação do serviço de inseminação? O Presidente coloca o pedido de informações em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. **Pedido de Informações (Alencar Zaffari, Domingos Valentin Vignatti, Gilnei Mezacasa, Ivaldo Pissetti, Márcio Pilatti)** - Plano de trabalho/execução da obra de contenção na estrada da Linha José Júlio, município de Santa Tereza/RS, bem como da coleta, transporte e destinação final de resíduos sólidos, referente à ação de remoção de resíduos (entulhos), decorrentes da enchente no município, com recursos da Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério do Desenvolvimento Regional. O Presidente coloca o pedido de informações em votação, os vereadores que estiverem de acordo permaneçam como se encontram, aprovado por unanimidade de votos. Dou por encerrada a ordem do dia e abro aos trabalhos relativos à ordem de explicação pessoal, para as inscrições dos Vereadores que queiram se pronunciar nesta hora por 10 minutos e os líderes de bancada por 15 minutos. Com a palavra o nobre vereador Márcio Pilatti que diz “Primeiramente boa noite a todos, quero cumprimentar o Presidente da Casa, Ivaldo Pissetti, cumprimento aos demais colegas, nossa colega Franci, nossa Assessora Cintia, Secretária da Casa Juliana, e os demais que estão nos ouvindo, hoje só vou fazer dois esclarecimentos, só queria fazer um comentário sobre, todo mundo sabe que agora cada comunidade tem um Conselheiro da agricultura, só que eu achei meio estranho, que eles passaram, família por família, cada comunidade tem o dele, e eles estão marcando as horas de máquina hidráulica, e pelo que eu vi, ele me passou, são só cinco horas cada, não é cada produtor, é cada área de terra, eu acho que isso está errado, claro que vocês vão dizer ‘ah, porque no outro ano, nunca teve incentivo, é bastante’, mas eu acho, na minha opinião, que cada talão tem que ter o direito de cinco horas de hora/máquina, porque se tem uma família que tem o pai, o filho, ou o irmão, que for, eu acho injusto só cinco horas dá para o agricultor, e tem mais, licitação, pelo que estou sabendo está sendo feita, nós temos máquinas paradas, estão falando que está trabalhando na estrada, mas qual estrada? Estão trabalhando uma vez por semana, se trabalham, eu acho que o nosso município com a demanda que tem, é só colocar um cara para trabalhar ou dois que for, se hoje não dá um, vai o outro, mas a nossa máquina ia suprir toda a demanda do nosso município, essa é uma das minhas colocações, e eu quero falar da outra sessão, que fui muito criticado, falei aqui, que é mentira, não é mentira não, o que eu falei aqui é tudo verídico e verdadeiro, se vocês querem me cobrar, me xingar, me cobrar, o que eu falei é verdade, não tenho medo de falar, porque eu falei da brita, isso é uma coisa que nós teria que ter, afinal, tudo bem, eu tive a resposta que por enquanto não tem, beleza pura, falei lá da estrada, que estão fazendo estrada para as motos, ‘ah, porque o cara só podia final de semana’, se o cara mora em Bento, se ele quer o serviço da máquina, vem de semana, vai ser feito um poço artesiano lá, eu sei que essa resposta ia vir hoje, só que o único vereador que passa por lá sou eu, não adianta vir dizer pra

mim que vai ser feito poço artesiano, tudo bem, foram feitas estradas sim para andar de moto, porque eu vi, passei por lá, passei, presenciei as motos andando, se foi feito pelo poço, foi feita pelo poço, outra coisa na costa do rio, falei, quando eu falei aqui dentro dessa Casa, que falei com o cara lá, ele fazia o Projeto, se era a Prefeitura, se ajudasse um pouco, ia ser feito, tive a resposta da Prefeita, ela foi em busca, procurou, falou com o cara, mas até hoje, não sei se está em andamento ali no fundo, só que não é só ali que tem problema da rede da luz, é todas as comunidades, todas as comunidades tem esse problema, então acho que as pessoas que estão ali morando a tempo, são meia que deixado de lado, e aquelas que estão vindo, estão sendo bem recebidas, estão sendo bem atendidas, eu não sou contra em atender bem elas, mas tem que atender todo mundo, da minha parte era isso, meu muito obrigado.” Com a palavra o nobre vereador Alencar Zaffari que diz “ Boa noite Presidente, cumprimentando o Presidente, cumprimento a todos, quero cumprimentar especialmente o pessoal que nos assiste em casa, meu cordial boa noite, Presidente, é bem rápida a minha fala, é referente a Audiência Pública, eu acho importante a participação de todos os vereadores, eu só não vou me fazer presente em virtude da minha faculdade, é só uma explicação do porque não vou comparecer a Audiência Pública do dia 28, segunda-feira, por hoje era isso, meu muito obrigado.” Com a palavra o nobre vereador Domingos Valentin Vignatti que diz “ Cumprimento o Presidente, colegas vereadores, Assessora Cintia, Secretária Juliana, cumprimento todo o povo que está nos assistindo, senhor Presidente eu queria lhe informar, que eu queria fazer um pedido senhor Presidente, eu estou indo na Gruta Nossa Senhora da Uva, quase uma ou duas vezes por semana, tem lá em casa alguém e eu levo, estou vendo que aquela estrada não está muito bonita, gostaria que você mandasse as pessoas competentes para isso a reforma um pouco daquela estrada lá, queria pedir também, os motoqueiros, eu não sei o que nós precisamos fazer, ou ir lá colocar uma corrente, fazer alguma coisa, estão descendo os motoqueiros lá, e está estragando a escadaria, eles não sabem quanto custa uma obra, era uma coisa assim que gostaria que fizesse alguma coisa, já colocamos tabela que era proibido descer de moto lá, e não respeitam, então lá, aquela escadaria está sendo desrespeitada, falando nessa, quero falar da outra escadaria, da Nossa Senhora de Lourdes, não sei quem acompanhou a obra, aquilo lá é uma vergonha, não colocaram cimento naquilo lá, está caindo as pedras, está deslocado os corrimões em alguns lugares, eu não sei quem é que acompanhou aquela obra lá, mas pelo amor de Deus, que o dinheiro está ali para ser bem pago, aquilo lá deveria ter sido acompanhado muito melhor, aquilo lá é uma vergonha, estaria bem feito o serviço, mas meu Deus do céu, vão lá e pega um corrimão, você joga fora, e uma outra coisa, queria endossar um pouco as palavras do vereador Pilatti, a respeito da máquina, aquela máquina foi comprada para nós, e não vejo a máquina trabalhar, eu queria dizer uma coisa para vocês, eu conheço licitações, eu na minha vida só fiz uma licitação, e nessa Casa, comprar a aparelhagem, essa aqui, no primeiro que eu entrei, me perguntou quanto eu quero, e a Tanisa Cenci está ali de prova, eu disse, portanto eu nem quero que você faça, todas as licitações, em cada um que fez, você sabe que por trás vou cobrar tantos por cento, por isso que existe essa licitação, porque nós temos máquinas para fazer o nosso serviço, podia ter contratado dois operadores, e colocar essa máquina trabalhar dez horas por dia, e fazer o serviço, era isso senhor Presidente, senhores vereadores.” Com a palavra o nobre vereador Edu Alison Keller que diz “Boa noite Presidente, boa noite colega Fran, caros colegas, Assessora Cintia, Secretária Juliana, e o público que

nos assiste, nobre colega Domingos, eu discordo um pouco do senhor, eu acho que a questão de licitação, sim é importante, não é só aqui, é em todo Brasil, então se tem, acho que é importante sim, a questão da máquina, já vou dar uma resposta para o senhor e o colega Márcio Pilatti também, foi comprada a máquina sim, para ser usada com certeza, muito bom isso, se precisa dessa máquina, mas no momento que foi comprada essa máquina, nunca se pensou, como é que vamos transportar essa máquina, nós temos operadores para isso, tem operadores bons aqui no município, só que nós temos um operador que trabalha com a máquina, é só ele que sabe trabalhar com essa máquina, ele trabalha com a patrola, e com a retro também, pela deficiência dos nossos funcionários, falta funcionários hoje, então antes de nós termos comprado essa máquina, acho que deveria ter feito um estudo, quanto custa uma prancha hoje? Toda vez que vamos ter que deslocar essa máquina, tem que alugar ela, e outra, funcionário público hoje trabalha oito horas por dia, esses caras de licitações, eles trabalham doze horas ou mais, e só fazem esse tipo de serviço, é um cara que está o dia inteiro nessa máquina, vai fazer um serviço de muito mais qualidade, na minha opinião, e melhor, não desprezando nenhum de nossos funcionários, mas o nosso funcionário hoje, Pinsetta, está sobrecarregado, patrola, a retro, e a hidráulica, três máquinas ele está trabalhando, então com certeza não ia dar conta da agricultura direto, e até nessa questão das máquinas, a licitação foi feita, como o próprio colega disse, há tempo não tinha horas/máquinas para a agricultura, a nossa Prefeita está sendo generosíssima com os nossos agricultores, porque o que ela prometeu na campanha está fazendo, duas máquinas hidráulicas estão aí para os agricultores usarem, duas, fora a nossa, mais um trator pequeno para abrir estrada e parreiras, quanto tempo que o agricultor não tinha mais isso? Eu digo assim, não dá para se queixar disso, não dá, máquina grande está trabalhando na costa do rio, mas naquele sistema que falei, quando o Pinsetta consegue, ele não consegue estar sempre em cima da máquina, referente ao meu colega Márcio também, colocou na última sessão, do capataz, eu acho que houve um mal-entendido nas palavras, estive conversando com ele, e o que ele me falou foi o seguinte, ele falou que devia ter enterrado a mangueira quem colocou ela, não que ele não iria enterrar, com razão acho, quem colocou deveria ter enterrado a mangueira, tanto é que todas as mangueiras estão sendo colocadas colega, não sei se o senhor está percebendo, está sendo enterrado, em nenhum momento ele falou que não ia enterrar, é fácil vir aqui falar, mas a verdade não é essa, Presidente antes da sessão cobrei do senhor e eu vou cobrar também, porque eu não sou de me esconder, eu só coloquei para o senhor, porque o senhor é autoridade dessa Casa, e o senhor tem sim o dever de cobrar, eu acho que um vereador que é das comissões, tem que no mínimo estar no horário das reuniões, é falta de respeito com esta Casa, e com a população, não adiante ficar falando 'ah, porque os funcionários fazem o horário que eles querem, nós estamos aqui fazendo a mesma coisa', nós temos que dar exemplo, falei que ia cobrar Presidente e vou cobrar sim, para ficar gravado isso, referente também ao meu colega Alencar, também não entendi essa história, mas enfim, do Flávio, a Prefeita chamou ele no Gabinete, palavras do Flávio, pode pedir para ele, ele colocou que em nenhum momento ele falou isso para o senhor, palavras do Flávio, eu até estranhei, não sei, mas ele falou que em nenhum momento falou isso para o senhor, que ele estava descontente, aí o senhor vê com ele, vai ter erros, com certeza vai ter, nem Jesus Cristo acertou, porque a Prefeita vai ter que acertar sempre, a questão dos projetos também, hoje discutir tanto por causa de um projeto, que a gente recebeu os projetos quantos dias

antes, nós como vereadores, qual é a dificuldade de ir na Prefeitura e pedir o esclarecimento para o Márcio, será que o engenheiro vai fazer um projeto, colocar um valor aqui sem saber o custo da obra, é difícil isso, ninguém é perfeito, todo mundo vai errar, mas eu acho que deveríamos ter um pouquinho mais de compromisso os vereadores, Presidente ficou um pouco nervoso comigo hoje, faz parte Presidente, eu vou cobrar do senhor sim, até porque o senhor está nessa cadeira para ser cobrado, não só para dizer amém para tudo, meu muito obrigado por hoje.” Com a palavra o nobre vereador Enio Antônio Casagrande que diz “Boa noite senhor Presidente, senhores vereadores, vereadora, Cintia e Juliana, e também aos telespectadores, estamos no final de junho, findando o primeiro semestre, e o que eu quero cumprimentar, o nosso Poder Público, pela dedicação, pelo empenho, pelas realizações de tanta coisa, apesar da pandemia, e quero dar os parabéns para nossa Prefeita, pela escolha dos Secretários, todos competentíssimos, engajados, todos fazendo o melhor para o nosso município, o que a nossa Prefeita tem passado para os Secretários, o recado que ela tem dado para eles, é tratar a todos de forma igualitária, esse é um dos principais recados da nossa Prefeita, tratar a todos de forma igualitária, sem discriminação, é isso, que tenho certeza que está sendo realizado dentro da nossa administração, com competência, com respeito, com dedicação, tudo para melhorar a nossa cidade, a nossa Prefeita tem representado o nosso município a altura do nosso município, eu tenho orgulho da nossa Prefeita, pelas condições que ela tem recebido os Prefeitos da região, pelo empenho, pela dedicação, por ela ir em busca de recursos, buscar recursos nos Gabinetes dos Deputados Estaduais, Federais, e ser parceira do Governador, estar junto com o Presidente, uma honra para nós Santa Tereza ter uma Prefeita em tão pouco tempo, que tem já encaminhado muita coisa, eu tenho certeza que nós, Santaterезenses, vamos colher os frutos do desenvolvimento, problemas? Problemas tem, todo mundo tem, e vamos melhorar, tenho certeza que a nossa Prefeita está disposta e todo o Secretariado inclusive, as suas Secretarias, todo mundo está disposto realmente fazer com que o nosso município cresça e desenvolva, hoje é dia de São João, peço ao São João Batista que ele continue protegendo, e proteja cada vez mais a nossa Santa Tereza, e que proteja os passos da nossa Prefeita, tenho certeza que ela está no caminho certo, muito obrigado.” Com a palavra a palavra a nobre vereadora Francieli Cettolin Abadi que diz “Boa noite Presidente, boa noite caros colegas, boa noite Cintia, boa noite Juliana, boa noite a todos que nos assistem em casa, eu devo uma explicação ao vereador Gilnei, referente ao poço da Dolorata, não esqueci disso, está sendo uma constante cobrança em cima, tive uma resposta que foi feito uma análise daquela água que estava marrom praticamente, que até no vídeo que tua irmã postou, foi encontrado uma grande quantidade de ferro na água, fazendo com que esse poço esteja desativado completamente, mas o que foi me passado, que já estão fazendo projeto para o novo poço lá em cima, não tive reclamação de falta de água, até se você quiser me contestar isto, não tive reclamações, até porque estou em constante contato com moradores, querendo saber dessa falta de água, então acredito que o poço que está indo água para vocês, está indo água suficiente, mas referente a essa água turva que foi postado, na análise constou uma grande quantidade de ferro, então para a comunidade vai sair novo poço lá também, devo informar a todos, que foi questionado, acho que foi o vereador Alencar, referente a enfermeira do Covid, foi feita uma primeira licitação, nessa licitação não teve nenhuma inscrição, e agora nessa segunda licitação, foi então contratado uma enfermeira para o Covid, que essa

enfermeira seja muito bem vinda ao nosso município, município estava precisando realmente de mais uma enfermeira, então que ela seja muito bem vinda, eu acredito que essa semana ela já esteja atuando no município, quero também falar, eu até não comentei do playground ali Alencar, mas eu quero aproveitar e falar como mãe, na verdade esse playground que a gente tem atrás da Secretaria, ele é um playground que sempre achei de risco, pelo fato da escadaria, eu acho que é o difícil acesso que ele tem, que avó que não gosta de ir com o neto no parquinho, entende, então acho difícil acesso até para os idosos, falando agora como vereadora, eu acho que esse parque, ele teria que ser substituído, até retirado dali, pelo fato da escadaria, por ele ser um local de difícil acesso, eu só estou comentando agora, que me veio, eu disse assim, precisava falar isso para registrar, a indicação para conservação, realmente está em más condições, nenhuma criança pode ir lá até que não seja reformado, porque está em más condições há muito tempo esse parquinho, sem contar com fezes, um monte de coisas que tem ao redor, então eu acho que esse playground ali, na minha opinião tinha que ser retirado desse local, seu Domingos, vamos falar em horas/máquinas, eu acho que não sou uma técnica e na parte da agricultura, estou tentando o máximo possível me inteirar do assunto sobre isso, o que eu vejo na minha visão da questão de horas/máquinas, antes, realmente, a gente tem a máquina do município, que ela vai para o agricultor, você sabe que os nossos funcionários tem horários a serem cumpridos, se não me engano é oito horas e quarenta, como um funcionário normal, quando essa máquina chega na casa do agricultor, até sair da garagem, até chegar na casa desse agricultor, demora em torno de uma hora, uma hora e meia, isso quer dizer que as quatro horas do turno da manhã, se perde uma, até que essa máquina comece a trabalhar no local, vai mais uma hora, certo, me corrija se estou errada seu Domingos, sabendo que o funcionário tem que parar quinze para o meio dia, se não me engano, vai trabalhar no período da manhã uma hora, até voltar esse funcionário a tarde, quantas horas/máquinas diárias que esse agricultor está levando, e a despesa que a gente está tendo, então eu defendo sim essa licitação por horas/máquinas, porque a empresa contratada, ela tem que estar trabalhando o máximo possível para o agricultor, então se tem que estar as sete horas da manhã, indiferente, a empresa, o operador, ele tem que estar as sete horas da manhã na sua casa, ou na casa do agricultor trabalhando, e vai trabalhar as oito horas, indiferente se é tarde, noite, chuva ou não, tem que ser trabalhado, então eu defendo muito essas horas/máquinas, que passei com muita satisfação, os agricultores me receberam mesmo sabendo que não sou muito dessa área, mas eu quero muito mais aprender sobre essa área da agricultura, então era uma reivindicação que eles estavam tendo referente a isso, então eu defendo sim e acredito que para o agricultor essas horas/máquinas vai estar fazendo muita diferença, no momento era isso, muito obrigada, boa noite a todos.” Neste momento o Presidente passa a presidência ao vereador Márcio Pilatti para fazer seu pronunciamento. Com a palavra o nobre vereador Ivaldo Pissetti que diz “Senhora vereadora, senhores vereadores, Secretária Juliana, Jurídica Cintia, e aos demais, meu cordial boa noite, primeiramente vou falar de notícias boas, na segunda-feira desta semana, eu e o vereador Alencar estivemos visitando, fazendo uma visita para a empresa Pabovi, a convite do gerente desta empresa ou desta filial aqui de Santa Tereza, o Cássio, eu quero agradecer ao Cássio pela receptividade e pela forma com que ele nos recebeu, muito cordial, e aqui agradecer aos proprietários dessa empresa, o Davi, o Pacifico Furlanetto, que acreditaram nesta comunidade há dois anos, e acreditam nas pessoas

que fazem parte deste grupo, da empresa, e acreditam que o trabalho é que vai fortalecer essa comunidade, que vai gerar renda, nós, pessoas com responsabilidades, e muito compromissadas, eu vejo simplesmente que as pessoas me parece que estão com o ego mais elevado, estão satisfeitas, e há quatro anos atrás aqui era muito cobrado nesta Casa, foi muito cobrado o emprego, hoje nós temos uma empresa que está gerando emprego, está gerando renda, e a gente percebe que os funcionários estão satisfeitos, gostei muito do Cássio, porque quando sempre tem um problema com funcionário, ele busca conversar, ele busca dialogar, e questionar sempre o lado certo e ver sempre a possibilidade de não prejudicar o funcionário, fica um pedido também aqui ao Executivo, sobre uma questão que o Cássio me repassou, sobre esse antigo pavilhão, esse pavilhão que está no lado norte, que todos nós vemos diariamente, que a gente passa aí, ele está com uma situação complicada de estrutura, me parece que ainda tem um material da Ponte Vecchio, o pessoal não retira esse material, e aí a empresa Pabovi necessita de um espaço, porque trabalhar com as mangueiras na bitola, que hoje a Pabovi está trabalhando, ela necessita de um espaço físico enorme, essa é uma solicitação que faz a empresa, de tentar buscar um acordo, que o Executivo faça um acordo e tenta encolher aquele espaço que a Ponte Vecchio está usando, também uma outra situação, a cerca que está no lado norte, uma cerca que está caída já, caiu, não existe mais, que seja feita a cerca, então eu solicito aqui ao Executivo, de que junto ao Jurídico, claro que isso está no judiciário, mas que se busque um acordo para melhorar as condições da empresa, melhorar as coisas na parte física, para que eles possam trabalhar da melhor forma, eu fiquei impressionado com a organização e a forma do trabalho que a Pabovi vem desenvolvendo em Santa Tereza, gostaria de falar aqui também, voltamos a conversar de novo na última sessão, foi aprovado o Projeto de nº 1.403/2021, onde se solicitou 50 inseminações/mês, e eu faço duas perguntas, qual é a quantidade que se usa de cada espécie? Ou de cada animal? Não foi especificado, e nós precisamos saber, há quatro anos sempre se falava aqui em revogar os Projetos e fazer Projetos novos, eu vejo que o Projeto feito, ainda de 1994, na Prefeitura, sobre o Prefeito Denis Acco, ele tem fundamento, e claro que depois foram emendando questões, ou contratos, mas assim, no ano passado ou nos quatro últimos anos da antiga administração do Gilnei, nós tínhamos um inseminador que era levado pelo município, com o motorista e carro do município, e era cobrado a inseminação, hoje volta a ser cobrado a inseminação, e a gente ficou sabendo aqui numa reunião de comissões que é cobrado R\$75,00, eu acho um valor exorbitante para um inseminador receber isso mensalmente, quero ser muito claro, acho que nós não temos, não estamos em épocas de gastar em abundância, muito pelo contrário, tem que reter um pouco, eu falo isso tudo pelo trabalho que estava sendo desenvolvido antes, nos quatros anos, eu espero também, que quando há uma questão de solicitação para o inseminador, que o inseminador no mínimo atende a pessoa, no mínimo, diga 'não, eu não vou fazer', no mínimo diga 'olha, eu falei com meu superior, ou com o Secretário e o Secretário disse para que eu não faça para você', essa questão é que estamos desenvolvendo aqui, e que estou alertando aqui, porque eu fui conversar com pessoas do interior, e tem pessoas que estão descontentes com essa situação, no dia que foi aprovado o Projeto ou na sessão posterior, eu falei que vinte doses eram poucas, hoje o inseminador nem se quer atende o produtor, é o mínimo que devemos fazer, é com respeito, explicar que todo mundo entende, eu acho que é o básico, é o básico para todos nós, quero falar outra

questão aqui, sobre as indicações, eu fiz aqui uma indicação sobre a iluminação que vá até o antigo moinho, recebi a informação de que não vai ser feito, é uma lástima, chega ser deprimente ouvir isso, que não vai ser feito, porque eu participei em Santa Tereza de uma audiência pública, no mês de janeiro, para atender três moradores, onde foi feito uma ilha na Linha José Júlio, se fez uma ilha, pelo plano diretor, se fez uma audiência pública, se mudou o mapa do plano diretor, para beneficiar três famílias, porque não beneficiar onze famílias que estão aqui muito próximas, eu não entendo porque, e outra questão, se tem que buscar a RGE, se busca a RGE e se resolve o problema no total, e não parcial, a gente sabe que são moradores que estão chegando, mas nós aqui também temos que respeitar essas pessoas, eu acho que eles merecem essa iluminação, desculpe eu estar falando, dá um sinal de abandono, e outra questão que quero deixar bem clara aqui nessa Casa, isso vai ser solicitado na próxima, por uma indicação minha, mas já vou antecipar, eu espero que o Executivo faça uma parede de contenção ali, logo passando o Capitel, tem um local muito perigoso, tem pessoas passando a noite, isso eu presenciei, sem iluminação, isso é muito perigoso, uma pessoa cair ali, a responsabilidade vocês sabem de quem é vereadora? É do município, essa estrada é municipal, por isso que solicitei a iluminação também nesse sentido, porque assim ela facilita a visão da pessoa e até do carro, mas eu fico muito sentido, porque todos os vereadores estavam presentes na audiência pública, e nenhum discordou que mudasse o mapa do plano diretor da José Júlio para atender três pessoas, não vi nenhum vereador reclamando, só que eu recebo a informação negativa da minha indicação, mas eu vou continuar pensando dessa forma, acho que essas doze, treze famílias que vivem ali merecem o nosso respeito, é nesse sentido que estou falando, não são críticas, são formas de ver, eu espero que isso uma hora dessas a gente volte atrás e solucione essa questão, muito obrigado a todos.” Retornando a Presidência ao nobre vereador Ivaldo Pissetti. Com a palavra o nobre vereador Loiri Baldissera que diz “Primeiramente vou cumprimentar o Presidente desta Casa, Ivaldo Pissetti, Assessora Jurídica Cintia, meus colegas vereadores, vereadora, Secretária Juliana, quero parabenizar a nossa Prefeita pelo belo trabalho que está fazendo, nossos Secretários também, eu não sei, tem pessoas que reclamam, não sei porque, parece que tem que fazer tudo de uma vez só, porque quantas coisas foi acumulado até agora, de dois, três anos atrás, agora querem tudo de uma vez, eu penso que tem que ter um pouco de paciência, que nem o Márcio falou, que teria que fazer para todo mundo igual, com certeza tem razão Márcio, tem que fazer para todo mundo igual mesmo, só que tem que ter um pouco de paciência, porque tem muita coisa para fazer, não é de hoje para amanhã que um quer uma coisa amanhã, outro quer também, acho que um pouco de paciência, e todo mundo vai ser atendido, depois quero fazer uma pergunta para o Alencar, do Flávio, meu colega Edu comentou um pouquinho, você usou a Tribuna aqui nessa Casa reclamando que não tinha elogios, não sei o que, a gente conversou com o Flávio, ele não tem nenhuma reclamação, não sei se passaram informação errada ou o que pra ti, não sei se você é culpado, mas só estou falando, porque eu fui ver isso aí, aí não fica bem nem para nós, nem para a Prefeita, e nem para a Secretária da Saúde, porque você fala uma coisa na Tribuna, e depois você fala com o cara, o Flávio disse que não reclamou de nada, que para ele está tudo bem, não sei se te passaram a informação errada, só quis te falar isso aí, era isso, posso passar cinco minutos para o Edu, muito obrigado, boa noite.” Novamente com a palavra o nobre vereador Edu Alison Keller que diz “Obrigado caro colega, eu só queria fazer uma colocação referente, ao

primeiro assunto a Pabovi, Presidente colocou, eu acho que sim, é uma empresa muito importante, mas a questão desse pavilhão, o Presidente mesmo disse, está num processo judicial, então a gente não pode ir lá e simplesmente mexer nas máquinas sem uma ordem judicial, isso seria até crime, podendo até a Prefeitura sofrer consequências, a respeito da iluminação Presidente, em nenhum momento acho que a nossa Prefeita disse que não ia fazer, apenas que no momento, como o senhor mesmo disse na fala anterior, época de economizar, diminuir gastos, e esse é um Projeto grande, tenho certeza que a nossa Prefeita nunca ia virar as costas para nossa população, como o senhor parece que está falando ali na Tribuna, vai ser feito, sim, mas no momento que o senhor mesmo disse, a situação financeira melhorar, agora dizer que ela está esquecendo dos moradores do moinho, isso é uma mentira, muito obrigado.” Não havendo mais oradores escritos, o Presidente deu por encerrada a Sessão Ordinária e comunicou que a Câmara de Vereadores estará em recesso do dia 01 a 15 de julho do corrente ano, sendo assim, convidou os nobres vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 22 de julho de 2021, quinta-feira, em horário a ser definido em virtude da pandemia e suas restrições.

---

Vereador **IVALDO PISSETTI**

**Presidente**

---

Vereador **GILNEI MEZACASA**

**1° Secretário**